

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 34

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

48 — RUA DIREITA — 48

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTÚ

Instrução publica

Hoje que a passos largos caminhamos na senda do progresso e da civilização; hoje que os governos cheios (1), se compenetraram da grande vantagem da importância mais que transcendental de procurar dar maior incremento a instrução (porque elles reconhecem que a instrução representa a base do progresso das nações), em dando reformas de mais a mais desenvolvidas ao ensino primario, secundario e superior; e em que, devido ao manifesto apoio dos governos, tambem por sua vez os encarregados de diffundir o ensino procuram por todos os meios os mais facéis pôr em execução o ensino, conforme dictam sua força e capacidade profissional; hoje, repito, tambem deve haver da parte daquelles que confiam seus filhos aos cuidados do preceptor mais um pouco de enthusiasmo, mais um pouco de compenetração da importancia do ensino que seus filhos vão receber nas escolas.

As escolas actuaes não mais são aquellas escolas em que não havia por parte dos professores (com honrosas excepções) o espirito de emulação, a diligencia em pesquisar os methodos, reunir os

e, confrontando-os, descobrir qual o que melhor combina com esta ou aquella organização physica e moral infantil, e poder pô-los em execução sem encontrar o menor obstaculo (que, todavia, soe apparecer), e chegar ao fim desejado, qual o de sem impacientar o mesmo, fazel-o receber esse precioso condão da vida—ler—e como consequencia immediata—instruir-se em tudo o que de mais imponente, grandioso e attrahente nos apresentam as sciencias, as artes e a litteratura.

A reforma do ensino ultimamente votada pelas duas camaras e sancionada pelo presidente do estado ahi está para attestar que si ella é de grande transcendencia tambem não resta duvida que o povo a deve auxiliar para assim poder ella produzir beneficos efeitos em sua realisação real.

Mas dir-me-heis: como poder o povo auxiliar essa reforma de ensino, quando ella não está em execução em todas as suas partes?

E' exacto; mas na parte em que está ella se manifestando, porque negaes o vosso auxilio, a vossa poderosa concurrencia, quando sabeis que, attendendo as circumstancias da actualidade, não póde o governo pô-la em execução *in totum*?

Eia povo! Abandonae, sacudi esse lethargo profundo que vos domina quando ante vossa presença se apresentam questões que tendem a vossa elevação moral, ao vosso desejado conceito de povo culto á vista das velhas nações.

Sabeis que sem instrução nada, absolutamente nada se obtem no escabroso caminho da vida; e aquelles que disso não cuidam, ou que o tratam com menos-prezo, ficam sempre á margem do progresso e da civilisação.

Estabelecei, pois, um paradeiro ao vosso espirito de indifferentismo e auxiliae a instrução para o vosso proprio bem.

Ide buscar ou fazei os vossos filhos irem buscar nas escolas as bases para a sua elevação pela cultura da intelligencia, pela cultura da moral.

Vêde as poderosas nações que mais teem-se desenvolvido; pesquisai um pou-

co a origem de seu engrandecimento, e, certo, o encontrareis na boa organização de suas escolas, no estabelecimento do ensino obrigatorio. E como exemplo vos apresento Allemanha, Suissa e Estados Unidos.

E sabeis porque teem ellas as escolas bem organizadas? E' porque o povo as auxilia, é porque os pais, em vez de occuparem os filhos em futeis affazeres caseiros, lhes roubando assim o mais precioso tempo da vida para instruir se, os mandam as escolas e as fazem frequentar assiduamente.

Emfim, já estou um tanto delongado, por isso vou terminar; antes, porém, chamo a attenção dos srs. pais de meninos que frequentam as escolas para alguns artigos da nossa reforma do ensino, em execução.

Diz a lei n. 88, de 8 de setembro de 1892, que refôrma a instrução publica, no seu § 2º do art. 1º:

O ensino preliminar é obrigatorio até a idade de doze annos e começará aos sete.

Art. 53. Si as creanças matriculadas faltarem a escola por espaço de quinze dias, sem motivo justificado, os responsáveis incorrerão na pena estabelecida no art. 57, sendo essa multa arrecadada pela collectoria.

Art. 57. Todos aquelles que infringirem as disposições desta lei, relativamente a obrigatoriedade de instrução preliminar, ficam sujeitos a uma multa de 10\$000, que se duplicará em caso de reincidencia.

Julgo, agora, ser occasião de apresentar os meus sinceros agradecimentos pela solicitude com que a digna redacção da *Cidade de Ytú* acolhe todas as questões que teem em mira o levantamento da instrução neste municipio.

L. VIDAL.

(1) daquelle verdadeiro espirito de patriotismo.

NOTICIARIO

Dr. José Rolim. — Por acto de 5 do corrente foi nomeado ministro do tribunal de justiça do estado o juiz de direito desta comarca dr. José Rolim de Oliveira Ayres.

Chamando-o para a alta magistratura, fez o governo inteira justiça ao distincto

din. Nenhuma inquietação lhe causava esse chichisbeu. Pelo que lhe dissera o marquez, julgava-o sem a menor importancia.

Um grande movimento que se fez em torno delle arrancou-o ás suas reflexões. Era o panno que descia. Não tinha ouvido uma palavra, nem uma nota do acto que acabava. Ergueu-se, mettu-se pelo corredor, e, através da multidão, alcançou o camarote da princeza. Entrando, cruzou-se com o major, que sahia. Este fez um movimento para parar e ficar. Mas a sra. de Schwarzbourg adivinhou-lhe a intenção, e disse-lhe vivamente em allemão: «Vá, vá de pressa, que mais cedo estará de volta.» O major mostrou-se bastante contrariado, mas obedeceu. Como Armando ficasse de pé, indeciso, indicou-lhe ella uma cadeira junto de si, á frente do camarote, e com extrema amabilidade:

—O senhor será tímido, conde, ou indifferente? Esperei-o nos primeiros dias desta semana. Porque não veio vêr-me?

Armando sorriu se e, á vista desse começo tão franco, achando-se logo á vontade, respondeu:

—Ah! princeza, o que fiz foi por pura conveniencia. Não quiz precipitar-me ao assalto de sua intimidade. Esperei adian-

magistrado, que tem sabido honrar a toga durante largo periodo, e impor-se ao respeito e a estimados seus jurisdicionados.

Congratulando-nos pela sua elevação ao arto cargo que vae exercer, sentimos a sua ausencia dentre nós, e fazemos votos para que o seu successor saiba inspirar-se na sua conducta, para se fazer rodear da mesma estima e respeito.

A *Cidade de Ytú*, interpretando o sentimento geral, envia-lhe sinceras felicitações.

Companhia União Sorocabana. — Do proximo dia 15 do corrente em diante esta companhia cobrará em suas linhas uma taxa adicional sobre as tarifas em vigor, variavel com o cambio sobre Londres, a qual no corrente mez será de 24 % sobre o sal e de 40 % para as demais tabellas.

Da mesma data em diante não serão mais vendidas passagens de ida e volta, prevalecendo sómente os bilhetes simples sem abatimento de preços.

Cópia de processo. — O preso Leopoldo Francisco do Amaral, condemnado pelo jury desta cidade, solicitou da secretaria de justiça cópia de seu processo, sendo o seu requerimento enviado ao juiz de direito desta comarca para informar.

Flór cubana. — E' o nome de uns magnificos charutos com os quaes nos presentearam os srs. Celani & Simoni, negociantes desta praça. Já tivemos occasião de apreciar-os, e, com franqueza, só achamos nelles a pessima qualidade de serem poucos, porque, quanto a sua qualidade e sabor, são deliciosos, o que foi confirmado pelo nosso reporter, e elle que o affirma é porque realmente são bons.

Não podemos, portanto, deixar de recomendar aos fumantes os charutos *Flór cubana*, que vendem os acreditados negociantes srs. Celani & Comp., á rua do Comercio, 90.

Cão bravo. — Veio ao nosso escriptorio o sr. Carlos Grellet Junior e disse-nos que, passando pela rua de Santa Rita, junto ao negocio do sr. Brenha, foi assaltado por um cão bravo, que lhe mordeu.

O mesmo senhor queixou-se ao sr. fiscal da camara, o qual ficou de providenciar.

Egreja do Patrocinio. — Acham-se muito adiantadas as obras de reconstrução do frontispicio desse templo, as quaes são executadas sob a direcção do habil constructor sr. Luiz Amiral.

«Gazeta do Rio-Claro». — Suspendeu temporariamente a sua publicação este diario que se publicava em Rio-Claro.

FOLHETIM

(17)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE
VISCONTI COARACY
II

Terminado o entre-acto, voltou o marquez para o seu camarote, e, dirigindo-se immediatamente a Armando:

—A princeza acaba de fallar-me a seu respeito... Ignorava que o senhor estivesse comigo esta noite. Admirou-se de que não me houvesse acompanhado quando fui comprimental-a.

—Mas, excellentissimo, disse o conde serenamente, observarei que o senhor, sahindo d'aquí, não me disse quaes eram as suas intenções.

—E' justo, respondeu o diplomata sorrindo-se.

—Accrescentarei, para minha justificação que apenas uma vez encontrei-me com a sra. de Schwarzbourg, que ainda não fui visital-a á sua casa, e que acharia um tanto familiar invadir-lhe assim o camarote sem para isso ser autorisado.

—Bem! mas ser-lhe-ha agradavel indo vê-la... Ella incumbiu-me de informal-o disso.

—Irei, pois, no proximo entre-acto, e sem me fazer rogar, creia-o.

A orchestra entornava na sala as suas ondas melodiosas. Armando concentrou se e meditou no estranho favor com que era acolhido por aquella seductora mulher, na semana anterior ainda sua desconhecida. Procurou o motivo desse favor. Não se deteve em pensar que fosse o encanto da sua pessoa, o attractivo de sua mocidade, a irresistivel influencia de mysteriosa affinidade. Preferia acreditar que o marquez havia fallado a seu respeito com elogio, havia pedido á princeza que lhe abrisse, a elle recém-chegado, estranho em Vienna, as portas do seu salão. Julgou que era objecto de compassiva amabilidade, porém não de uma sympathia particular.

E no emtanto estava commovido á idéa de comparecer perante a princeza. Jámais experimentára semelhante perturbação. Preoccupava se com o que iria dizer, preparava a sua entrada. Era a primeira vez que se sentia exposto a parecer embaraçado. Ficou surpreendido e descontente com isso. Mas só a princeza o intimidava. Não perguntou a si mesmo que effeito o seu apparecimento produziria no bello War-

tar-me mais seguramente usando de alguma reserva, do que mostrando-me demasiado sollicito. Eis o segredo do meu procedimento. Confesse que é bastante diplomatico.

—Vejo que o seu ministro tem no senhor um perfeito auxiliar, disse ella jovialmente. Mas deve reservar os seus ardis para o governo, e comnosco, pobres viennenses, mostrar muita sinceridade... Somos um tanto allemãs, e por isso mesmo simples e soffrivelmente ingenuas... Quando estendemos a mão a alguém é sem segunda tenção de lh'a retirar depois... Verdade é que não a estendemos a todo o mundo.

—O favor torna-se assim mais precioso, e, pelo que me toca, princeza, confesso-me extremamente penhorado.

Disse essas palavras com uma emoção que impressionou a sra. de Schwarzbourg. Fitou-lhe ella o seu olhar claro e penetrante. Viu-o defronte de si, elegante, delicado e altivo, na correção de sua attitudede, extremamente seductor com os seus olhos azues de longos cilios, cabellos negros anelados e comprido bigode louro. Não se assemelhava a nenhum dos homens que estava acostumada a vêr em torno de si.

(Continúa)

Collegio de S. Luiz.—Nos dias 11 e 12 do corrente os alumnos do acreditado collegio de S. Luiz celebrarão pomposas festas em homenagem ao seu illustre reitor o rvd. padre Luiz Yábar.

No dia 11 as festas começaram pela alvorada, ás 6 1/2 missa e comunhão geral, ás 8 1/2 saudação dos alumnos ao seu amado reitor, ás 2 banquete collegial, ás 6 bençãam. A' noite os festejos constarão do seguinte: fanfarra militar para banda e orchestra, a farça—*Uma casa de campo*, *Arlechinata* (peça para orchestra), a comédia de Molière—*Médico á páu*, e, finalmente, scena comica.

Nos entreaectos serão executadas pela banda e orchestra do collegio as seguintes peças musicas:

Coro, de Mercadante, com acompanhamento de orchestra; coro da opera *Lombardi*, de Verdi; *Capriccio*, de Dante Reali, pela orchestra; *Il marinaio*, de monsenhor Cagliero, solo de soprano; *Os voluntarios*, polka, pela banda e orchestra; *L'assedio di Leida*, fantasia, de M. Petrella; *Walsa brilhante*, de Gobaerts; e ainda outras peças para piano e banda.

No dia 12, ás 4 horas, jogos gymnasticos no pateo da segunda divisão.

Agradecemos o convite que o rvd. padre Luiz Rossi, ministro do collegio, nos enviou.

Escólas reunidas.—Lista dos alumnos que faltaram ás aulas durante a semana proxima finda:

Cesario de Almeida 5, Luiz dos Santos 2, Accacio Quirino 6, João B. Castro 3, Manoel Machado 3, João B. Machado 3, Firmiano Carvalho 6, Alfredo A. Xavier 6, Barnabé Nascimento 5, José M. Campos 6, Theodoro Manoel 5, Ignacio M. Galvão 4, José Vaz Gomes 5, Benedicto Vaz Gomes 6, Joaquim Tertuliano 4, Turino Aldo 4, Aquilino Oliveira Assis 2, José M. Nardy 4, Aristides Fonseca 1, Amazilio da Costa 4, Octavio de Almeida 6, Sylvio Fonseca 1, Alfredo de Moraes 2, Ottoni Rocha 4, Francisco A. Duarte 4, João Baptista Machado 4, Fermiano de Carvalho 5, José Maria de Campos 6, Francisco Olympio da Assumpção 2, Aldo Furino 6, Edgardo P. Mendes 4, José A. Certain 4, Antonio José Renovato 4, Argemiro de Vasconcellos 2, Alfredo de Vasconcellos 2, Antonio Rozendo 2, Joaquim Mesquita 5, João Baptista Almeida 6, Francelino Costa Xavier 6, José Ferraz 5, Fabiano de Almeida 6, Horacio da Silveira 6, Francisco Antunes 6, Octavio de Almeida 6, José Anastacio 6, Luiz de Abreu 4, Nicanor Xavier da Costa 4, Avelino Maciel 2, João da Silva Novaes 4, Sebastião de Carvalho 6, José Raymundo Nascimento 6, João Borges 6, João Baptista Nascimento 6, Onofre Borges 6, Jesé Fontoura 6, José Nardy 6, José de Abreu 4, Vicente Nunes 6, José Nobre 6, Dario de Almeida 6, João Leite 6, Julio Pereira 4, José Luiz Nascimento 6, João Nardy 3, João Anesio dos Santos 2, Sylvano Fonseca 6, Cesario de Campos 6.

Recebemos.—Com o *Estado de São Paulo*, de quinta-feira ultima, uma folhinha para o proximo anno de 1894, da creditada Companhia Impressora.

—O n. 29 do anno VI d' *A Opinião Publica*, orgam que vê a luz da publicidade em Pirassununga e cujo director-gerente é o sr. F. Dias de Almeida.

—O n. 35 do *Correio de Itatiba*, orgam popular, de propriedade e redacção do sr. Miguel Virgenio dos Santos. E' publicado em Itatiba.

Agradecemos.

Prisão.—Diz o *Commercio de S. Paulo* ter sido preso o dr. Jesuino Cardoso e remetido em trem especial para o Rio.

O verbo amar em 29 linguas.—

Em latim, amo; em italiano, amo; em portuguez, amo; em hespanhol, amo; em grego, aghapo; em romaico, eu iubsec; em inglez, i love; em russo, liubliú; em hollandez, in maak; em allemão, ich liebe; em bretão, karan; em dinamarquez, jeg elsker; em sueco, jag alskar; em polaco, kocham; em escuara, moitalzendet; em hungaro, varok; em turco, sereyorum; em arabe (Egypto), nefal; em arabe (Angelia), nababb; em persa, dust adarem; em armenio, gasirem; em hindustani, main bolta; em cambodgiano, khuhón areland; em annamita, foi thu' o'ng; em chinês, uou hi huan; em japonês, watakusi wa svkmású; em wolof, sopa na; em malaio, sabya suka; em volapuk, lofob; em francez, j'aime.

Estatua de manteiga.—A actriz americana Ada Rehan mandou fazer em Nova-York a sua estatua, em tamanho natural, de... manteiga de superior qualidade.

Endurecida por meio de aparelhos frigorificos, essa estatua vae figurar em uma exposição de productos alimenticios.

Acontecimentos no Rio.—Lê-se no *Paiz*:

« Pelas 7 horas da manhã dois navios frigorificos, uma torpedeira e as lanchas *Lucy*, *Vulcano* e *Gloria*, pertencentes aos revoltosos, tomaram posições em linha de combate para aprisionar o navio mercante *Barão de S. Diogo*, pertencente a Lage & Irmãos, o qual se acha atracado ao trapiche Lloyd, na Prainha, ao principio da Saude. Esse vapor traz um grande carregamento de generos, como cognac, vinho, kerozene, etc.

As lanchas cruzavam levando e trazendo ordens, e todo esse movimento suspeito fez que o sr. coronel Firmino Pires Ferreira, commandante da linha que guarnece esse ponto do littoral, tomasse as suas precauções, redobrando de vigilancia sobre os navios que se conservavam perto, e dando ordens para que o vapor não fosse apprehendido pelos revoltosos.

As tropas que guarnecem o morro de S. Bento tambem se haviam apercebido de quanto havia de fertil em promessas de hostilidade nessa attitude dos revoltosos.

Uma lancha então destacou, vindo em attitude evidentemente pacifica na direcção do trapiche. Trazia á pópa a bandeira brasileira e na prôa uma bandeira azul e branca. De terra suppuzeram ser parlamentar, deixando-a, portanto, approximar tranquillamente.

Ao mesmo tempo o commandante de outra lancha, a coberto da primeira, intimava o vapor mercante, em nome do almirante Custodio, a cortar os cabos para ser levado para o largo. Iam tomar a espia, levando satisfeitos a preza appetecida, quando houve ordem de fogo, partindo de terra uma descarga de fuzilaria.

E' escusado dizer que tanto a lancha que vinha em attitude pacifica como a outra, vendo desvendadas as suas intenções, viraram immediatamente de bordo, fazendo funcionar as metralhadoras Nordenfeldt, de que vinham munidas. Estavam rotas as hostilidades e a fuzilaria era de terra vigorosamente sustentada pela ala esquerda do 1º batalhão de infantaria, por 20 praças do Tiradentes e por 46 guardas nacionaes do 5º batalhão, portando-se todos com uma disciplina e coragem notabilissimas.

Do mar atiraram projectis de dois navios frigorificos, um dos quaes era o *Jupiter*, a *Lucy* e a torpedeira, que indistinctamente projectavam para a cidade a metralha das Nordenfeldt, as balas dos canhões-revolvers e dos canhões de tiro rapido e granadas de não pequeno calibre.

Do Lloyd foram atirados tres disparos de Krupp de 7 1/2, um dos quaes quebrou um mastro de um dos frigorificos e outro acertou em uma das lanchas. De S. Bento tambem troou a artilheria.

O tiroteio durou mais de uma hora, e parece incrível que nem uma unica bala viesse ter ao logar em que estavam as forças contra as quaes os navios combatiam.

Todas, descrevendo longas parabolhas, passavam sobre a cidade, indo parar a grande distancia, como mais adiante se verá.

Afinal os navios revoltosos, vendo gorado os seus planos pela resistencia que de terra lhes faziam, tanto da Prainha como do morro de S. Bento, desistiram do intento e puzeram-se ao largo, deixando o *Barão de S. Diogo* no logar em que estava.

Esta lucta foi certamente a mais renhida de todas as que têm havido desde o dia 6 do mez passado.

Constava que para o hospital da ilha das Cobras tinham ido muitos feridos.

As forças de terra que entraram em fogo portaram-se com uma bella coragem, não perdendo um só momento a calma o o sangue-frio, como se fossem tropas de ha muito educadas na guerra.

Uma fortuna.—A fortuna do papado collocada em titulos do thesouro inglez representa um capital de 200 mil contos.

Os fundos do papado eram geridos pelo cardeal Manning, filho de um antigo gerente do Banco da Inglaterra; este cardeal, foi até sua morte, o conselheiro financeiro de Leão de XIII.

O papa possui terras em Haggerton, perto de Londres, e muitos immoveis nos quarteirões pobres da cidade. E', porém, um proprietario benigno para os arrendatarios, e os locatorios dos seus immoveis, acolhidos entre os mais necessitados, espantam-se quando, não podendo pagar os allugueis, não são expulsos dos domicilios.

Não sabem que devem esta liberalidade ao vigario de Jesus Christo.

As flôres e a politica.—Em consequencia de ser a «primrose» a flôr predilecta de lord Beascanfield, os «tory» da In-

glattera a adoptaram como emblema do seu partido.

A flôr de Liz foi sempre o emblema da monarchia franceza.

As folhas verdes symbolisaram algum tempo a republica de 1779, em recordação das que Camillo Deusmoulins arrancou de uma arvore do Palais Royal e collocou sobre o chapéu.

Os boulangistas adoptaram, não sabemos porque, a cravina encarnada.

Os socialistas e radicaes da França usam a folha *immortal*.

As violetas foram por algum tempo o emblema do bonapartismo.

O imperador e a imperatriz da Austria têm como seu emblema o «edelweiss», ou flôr de neve.

A margarida foi a flôr dos carlistas em 1873, em honra á duqueza de Madrid.

A condessa de Paris adoptou a rosa de França.

A Escocia tem por emblema «the thistle», ou flôr do cardo.

Obituario.—Resumo do obituario durante o mez de setembro proximo passado:

ADULTOS	
Sexo masculino.....	4
Sexo feminino.....	6 40
MENORES	
Sexo masculino.....	41
Sexo feminino.....	10 21—31
MOLESTIA DOS FALLECIDOS	
Adultos:	
Tuberculose.....	4
Adinamia.....	2
Hydropesia.....	2
Peritonite.....	1
Velhice.....	2
Ataque.....	1
Lesão do orificio mitral....	1 40
Menores:	
Vermes.....	6
Typho.....	1
Mal de sete dias.....	1
Bronchite.....	1
Tuberculose.....	1
Interite.....	1
Influenza.....	1
Eserophulose.....	1
Hepatite.....	2
Convulsões.....	1
Coqueluche.....	1
Congestão.....	1
Nascidos mortos.....	3 21—31

EDADES DOS FALLECIDOS	
Nascidos mortos.....	3
De 1 a 30 dias.....	3
De 1 a 12 mezes.....	5
De 1 anno a 2.....	6
De 2 annos a 5.....	4
De 5 annos a 10.....	1
De 10 annos a 20.....	1
De 20 annos a 30.....	3
De 30 annos a 40.....	1
De 40 annos a 50.....	2
De 50 annos a 60.....	2
De 60 annos a 80.....	2 31

Adão e Eva.—Segundo diz o *Daily Graphic*, os americanos e todo o verdadeiro americano abomina o negro!—acham-se nesta hora desoladissimos por uma declaração do bispo Turner, presidente da sociedade Africana das Missoes. O prelado julga ter descoberto por certos indicios obtidos no estudo de geologia e da antropologia que Adão e Eva eram...negros! Os americanos não se sentem dispostos a acreditar no bispo—mil vezes preferem descender do macaco.

A vocação de Gounod.—O auctor do *Fausto* contou ao redactor do *Gaulois* porque fórma se affirmou, ainda na infancia, a sua vocação para a musica.

Gounod tinha treze annos, e sua mãe promettêra levar o aos Italianos para ouvir o *Don Juan*, de Mozart.

«Dizer-lhe o que senti ao entrar na sala de espectáculo, ser-me-ia impossivel. Parecia-me que um mysterio imponente e formidavel me ia ser revelado; achava-me com um estado de espirito indescriptivel, feito de temores e de desejos, de mil emoções confusas. Estavamos em um camarote de quarta ordem. Minha mãe, que trabalhava para educar os seus filhos, dispunha então de recursos muito modestos. Como fossemos os primeiros a chegar, occupámos os logares da frente. Os minutos de espera pareceram-me horas. Finalmente, as tres pancadas soam; o regente da orchestra ergue a batuta e a orchestra começa.

Que recordação! Parecia-me que um Deus se puzera a fallar. Pallido do commoção, tive de me apoiar no hombro de minha mãe.

—Ah! mamãe, exclamei, isto é a musica.

Minha mãe encarou-me, commovida tambem. Pareceu-lhe evidente esse facto:

que eu sentia e comprehendia as bellezas mais secretas dessa arte divina. Acaso lhe occorreram então ao espirito certas anedoctas de minha infancia, presagios da minha vocação, quando os pequenos alumnos de classe solfejavam-se e hesitavam em achar a nota exacta eu gritava-a do quarto contiguo onde estava a brincar e recordo-me em um *já sustenido* que me citaram mais tarde como uma indicação irrefutavel de minha precocidade.

Acaso, repito, se recordou minha mãe de todos estes pormenores ao sahir dessa récita do *Don Juan*? Fallou ella a esse respeito com o provisor da escola. O que é certo é que no dia seguinte, quando ainda, todo vibrante da noite precedente, eu contei as minhas impressões a este ultimo e lhe declarei que estava decidido a não ser outra cousa senão compositor, mr. Poirson pegou bruscamente em uma folha de papel e cobrindo-a com uma escripta rapida, apresentou-m'a, exclamando:

—Ouve, pequeno! E' preciso tomar uma resolução. Vês estás palavras? São as da romança de *José* na opera de Mehul. Deves conhecer-as *à peine au sortir de l'enfance*...

—Não, sr. provisor, não as conheço...

—Pois tanto melhor! Vae-me escrever musica para estes versos; veremos como te sahes desta.

Fiquei encantado. Ia, emfim, conseguir que o meu provisor me ouvisse. Horas depois, na occasião de recreio, fui ter com mr. Poirson e apresentei-lhe a romança.

—O que! Já! vamos lá ouvir!

—Mas preciso do piano para me acompanhar.

—E' inutil. Pelo canto avaliarei o merito da composição.

Puz-me a cantar. Não acabára ainda quando o provisor me arrastou para o piano e me pediu que o acompanhasse. Findo o trecho, tomou-me nos braços, todo contente:

—Ah! pequeno! exclamou elle. Tinhas razão. Has de ser um compositor. Vou já escrever á tua mãe. E' necessario que ella te dê um mestre.

Poucos dias depois entrava eu na classe de harmonia de Reich. Ainda não tinha quatorze annos.

(Do *Jornal do Commercio*.)

COMMERCIO

CAMBIO		90 d. avista
Londres.....	10 1/2	10 1/4
Paris.....	\$906	\$925
Hamburgo.....	1\$122	1\$144
Italia.....	\$900	\$918
Lisboa e porto....	430	440
New-York.....	4\$800	

MERCADO DE CAFE'

Vendas de cafe', 15\$000 por 10 kiloss; stok, 184.000 saccas.

Substituição de notas.—As notas do governc: 100\$ e 200\$ da 5ª estampa e quaesquer series são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa do The-souro Nacional na Caixa de Amortisação, nas delegacias e alfandegas

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão.....	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho.....	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.....	14\$000 a 16\$000	» »
Milho.....	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá.....	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho.....	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina.....	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª.....	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza.....	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce.....	4\$000 a 5\$000	» »
Cará.....	5\$000 a 6\$000	» »
Leite.....	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas.....	\$ a 2\$000	uma
Frangos.....	\$ a 1\$500	um
Ovos.....	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos.....	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho.....	18\$000 a 20\$000	15 kilos
».....	1\$500 a \$	kilo

EDITAES

José Joaquim de Almeida, fiscal da Camara Municipal desta cidade, faz publico a todos os possuidores de cães perdigueiros, paqueiros, veadeiros e os de terra nova, que estão nas condições de serem carimbados,

conforme dispõe o artigo 44 do código de posturas, que do dia 8 de outubro próximo em diante começa a matar aos que forem encontrados sem o competente carimbo, com bels envenenadas. Faz este aviso afim de evitar queixas de ignorancia. 3-3
Ytú, 28 de setembro de 1893.

José Joaquim de Almeida.

Impostos municipaes

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico que o pagamento de impostos de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugor animaes, ou de pessoas que costumam alugor-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, tambem avisa que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos ou cirurgiões, ou de qualquer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorios de tabellião e escrivão de orphãos, escriptorios de sollicitadores e, finalmente, de pastos de aluguel na cidade, suburbios e municipio é no proximo mez de novembro.

Convida, portanto, aos que se acharem comprehendidos nas disposições supras a virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, conforme o disposto no art. 213 de código de posturas. Para que chegue ao conhecimento de todos faz publicar o presente pela imprensa. 6-3
Ytú, 1 de outubro de 1893.

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Leite superior

Na chacara de d. Eliza Portella vende-se leite de superior qualidade, das 6 1/2 horas da manhã em diante, a 240 réis a garrafa (sem garrafa) e a 100 réis o copo.

A chacara, situada a cinco minutos, a pé, da cidade, offerece um magnifico passeio para quem faz uso de bom leite. 3-2

Agurdente

superior, de 20 grãos, a 59\$ o quinto, vende 3-1
AUGUSTO GUSMÃO

Joaquim Elias Galvão de Barros
DENTISTA LICENCIADO PELA CAMARA DESTA CIDADE
põe á disposição dos seus freguezes seus limitados prestimos
89 — RUA DA PALMA — 89
8-4

Emprego

Um moço com muita pratica na lavoura deseja empregar-se em qualquer fazenda de café como director de serviço ou tambem como administrador, tomando conta da mesma. Querendo, o mesmo póde apresentar optima referencia.

Quem precisar poderá deixar carta no correio desta cidade com as iniciaes J. P. Ytú, 4 de outubro de 1893. 2-2

LOUÇAS

No armazem Centro da Quitanda, n. 46, vende-se pratos pó de pedra a 6\$ a duzia, chaminés de chrystal, electricos, 2\$, Blitz, tudo por preços modicos. 4-4

PAPEL PARA EMBRULHO, vende se nesta typographia.

ATENÇÃO

Joaquim Dias Galvão recebeu um grande sortimento de espingardas, finas, de um e dois canos, de 20\$ a 60\$000.

Arame farpado a 25\$ o rolo; para porção faz se redução.

Vinho do Porto D. Luiz, legitimo An dresen, uma garrafa 4\$500, caixa 45\$000.

Dito Nova Cintra e Tres Coróas, uma garrafa 3\$, caixa 26\$000.

Dito engarrafado aqui, uma garrafa 2\$, caixa 20\$000.

Cognac de alcatrão, garrafa 4\$, caixa 42\$000.

Dito Jules Robin, garrafa 4\$000, caixa 42\$000. 3-3

112—RUA DA PALMA—112

YTU'

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-5

Franca liquidação

O armazem do Tonicos Pires, no largo da Matriz, em frente á mesma, ainda tem alguns generos, como sejão: Vinhos Collares, D. Luiz, Lormont, Virgem, cervejas de diversas marcas, Cognac Champagne, biscoitos em latas, sal, gomma, louças, fumos, etc., que está vendendo em franca liquidação.

Vende tambem a armação que é de desmanchar e toda aparafusada, podendo ser transportada para qualquer outra casa, balcão, armarios, balanças, pesos, medidas, etc. Quem deixará de aproveitar a occasião?

ATENÇÃO

O abaixo assignado tendo mudado a sua residencia da rua de Santa Cruz n. 70 para a rua de Santa Rita n. 99, resolveu abrir novamente o seu negocio de seccos e molhados, hoje augmentado com um grande, bonito, variado e bem escolhido sortimento que acaba de receber. Convida, por seus amigos e freguezes a visitarem seu negocio afim de verificarem o que fica dito. Desde já promete bem servir á todos e por isso espera merecer a mesma confiança que lhe tem sido dispensada.

Não se enganem: é na rua de Santa Rita n. 99, antiga casa onde morou o maestro sr. João Narcizo. A saber: só vende fiado para queimar e moer. 10-9

Carlos Thimoteo de Almeida

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, rectuos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MOD COS

56, RUA DA PALMA, 56

Liquidación de negocio

O abaixo assignado, proprietario do bem montado estabelecimento de molhados, inclusive louças, generos da terra e outros que seria longo enumerar, á rua da Quitanda n. 46, desta cidade, tendo necessidade de retirar-se para outra localidade, a bem de seus interesses, resolveu vender taes generos por preços muito modicos, porém a dinheiro a vista. Si algum quizer fazer pechincha em comprar aquelle estabelecimento, que consta de um bonito e variado sortimento, poderá ir ao mesmo pessoalmente verificar a sua veracidade e tratar com o seu proprietario. Estando assim resolvido a liquidar definitivamente esse seu negocio, roga aos seus bondosos devedores a virem o mais breve possivel saldar as suas contas. 4-4
Ytú, 20 de setembro de 1893.

Antonio C. Pinto Marinho

A' praça

O abaixo assignado declara que nesta data comprou a Samuel Borges Corrêa a sua casa de negocio de seccos e molhados e padaria, sita á rua da Quitanda desta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-2

Ytú, 28 de setembro de 1893.—Euclides José Liborio.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu a Euclides José Liborio a sua casa de negocio de seccos e molhados e padaria, sita á rua da Quitanda desta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-2

Ytú, 28 de setembro de 1893.—Samuel Borges Corrêa.

A' praça

O abaixo assignado declara que nesta data comprou a Euclides José Liborio a cocheira da rua de Santa Cruz desta cidade com carros, trollys e animaes, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-2

Ytú, 28 de setembro de 1893.—Samuel Borges Corrêa.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu a Samuel Borges Corrêa a sua cocheira sita á rua de Santa Cruz desta cidade, com carros, trollys e animaes, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-2

Ytú, 28 de setembro de 1893.—Euclides José Liborio.

Cal de Sorocaba

Franklin Basilio vende cal de Sorocaba, fina e bem coada—baratinha. 3-3

Precisa-se

De uma casa com commodos para familia, para negocio e que tenha grande quintal. Para informações dirijam-se a Fernando Dias Ferraz, Salto de Ytú. 3-2

Atenção

Para conhecimento dos interessados, declaro que já fiz correr a rifa de uma besta, sendo premiado o n. 89, vendido nesta villa.

Cabreuva, 27 de setembro de 1893.—Ignacio Bueno de Negreiros. 3-3

Notas de consignação

apromptam-se nesta typographia Preços modicos.

Assucar crystalizado

Assucar crystalizado superior e novo, para saccas, arrobas ou kilos, tem no armazem de Franklin Basilio. 3-3

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e commissão).....	100\$000
Major (patente e commissão).....	320\$000
Tenente-coronel (patente e commissão).....	450\$000
Coronel (patente e commissão).....	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica commissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspasses de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1.º andar
CAPITAL FEDERAL

Cartões de visita
aprompta se com brevidade nesta
typographia.

○ Aquidaban!!!

Em tempo de revolução,
Senhores consumidores,
em leitura muita attenção.

Fôra a intriga,
Peixoto na ponta;
o Coimbra a queimar
generos n'uma conta.

3-3

MEDICO E OPERADOR

—(•)—

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

pôde ser procurado em sua resi-
dencia a qualquer hora do dia ou
da noite. Aceita chamados para
qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

Faca perdida

O abaixo assignado perdeu no dia 25 do
corrente, na estrada que liga esta cidade
a villa do Salto, uma faca grande com o
ponteiro da bainha de folha, e tem algu-
mas molduras no cabo, que é de metal
branco. Quem entregal-a ao mesmo abai-
xo assignado, no largo do Bom Jesus n. 3,
será gratificado com 5\$000.

—Ytú, 26 de setembro de 1893. — Felicio
Iarussi.

3-3

PADARIA AURORA

RUA DA QUITANDA, 17

O abaixo assignado participa ao publico des-
ta e de outras cidades que se acha estabelecido
com padaria á rua da Quitanda, 17, e em condi-
ções de receber e aviar com brevidade toda e
qualquer encomenda de pães, bolachas de to-
das as qualidades, biscoutos finos, roscas, etc.,
garantindo modicidade nos preços e o maximo
aceio. Na mesma ha tambem um grande sorti-
mento de seccos e molhados. Tambem fabr'ca-
rá o afamado «Biscouto Aurora».

Euclides José Liborio

VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que
vem ao nosso mercado, do qual são uni-
cos importadores no Rio de Janeiro os
srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para
toda e qualquer machina, o qual se vende
no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

RAYMUNDO GIOVANNI

participa a todos os seus amigos e bons freguezes que mudou o seu estabelecimen-
to de barbeiro e cabelleireiro da rua do Commercio n. 88 para a mesma rua n. 76,
e em sua nova residencia espera continuar a merecer a coadjuvação que sempre
lhe dispensaram.

76-Rua do Commercio-76